

A PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO NO CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO NA CIDADE DE MARABÁ-PA

REIS, Maria Clara de Souza¹; MEDEIROS, Yasmim Lima²; BATISTA, Sorraya dos Santos³; RECHENE, Suzenny Teixeira⁴

¹ IFPA – Campus Rural de Marabá, mclarasr99@gmail.com; ² IFPA – Campus Rural de Marabá, yasmimlimamedeiros89@gmail.com; ³ IFPA – Campus Rural de Marabá, srechene@hotmail.com

Eixo Temático: Indústria, Inovação e Infraestrutura

INTRODUÇÃO

Cada vez mais a palavra inovação vem se consolidando em nosso cotidiano, principalmente pela intensificação dos contextos desafiadores e crises mundiais constantes. Inovar não é mais concebida como uma opção para as organizações, mas sim premissa para a sobrevivência delas. Isto porque para muitos especialistas, inovar é fator profundamente ligado ao desenvolvimento. Para Tunes (2021, p. 24) “inovar passou a ser o principal eixo propulsor dos maiores saltos quantitativos e qualitativos das economias mundiais”.

Compreender o conceito de inovação, portanto, torna-se fundamental. Mesmo com a diversidade de ideais, a ação de inovação sempre está ligada a mudanças, ela pode romper os parâmetros existentes. Assim, a inovação é uma construção de sólidos processos de gestão com boas ideias e implementação, podendo ser usada para redefinir perfis, constituindo-se como um ingrediente indispensável para a realização de mudanças. A inovação pode ser definida por alguns elementos: liderança transformadora, intenção estratégica de inovar, gestão de pessoas para a inovação, organicidade da estrutura organizacional e gestão de projetos (Lopes, 2008).

Para Toda et al. (2015), na esfera das políticas públicas, a preocupação é garantir à inovação espaço e recursos adequados, buscando promover o desenvolvimento econômico e social.

Com isso, considerando a incontestável relação da inovação com o desenvolvimento da indústria e/ou agroindústria, e consequentemente o desenvolvimento social e econômico de uma nação. Concebendo-se ainda que a agroindústria é o terceiro setor que mais contribui para geração de riquezas do país, o presente estudo tem como objetivo analisar como a inovação é promovida nas ementas das disciplinas do curso técnico em agroindústria a partir dos conteúdos previsto no Projeto Pedagógico do Curso de uma instituição federal de ensino profissional e técnico do município de Marabá.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos delineados para alcançar os objetivos deste estudo foram baseados em uma pesquisa com abordagem qualitativa, visto que para Fraser e Gondim (2004) a ação humana é intencional e reflexiva, e seu significado é compreendido a partir das razões dos envolvidos. Assim, busca-se compreender os estímulos para à inovação a partir dos conteúdos previstos no Projeto Pedagógico-PPC do Curso Técnico em Agroindústria. A pesquisa será do tipo descritiva e seguirá a estratégia pesquisa de estudo de caso proposto por Yin (2015).

O objeto de pesquisa foi o Curso Técnico Integrado em Agroindústria de uma instituição federal de ensino do município de Marabá.

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

Deste modo, para este estudo utilizou-se para coleta de dado a pesquisa documental, utilizando o PPC do curso, por meio do qual foram analisados os conteúdos das disciplinas do eixo politécnico. E como análise dos dados valeu-se da análise de conteúdo. Os termos utilizados para a análise foram selecionados a partir do estudo de Campos (2020) e Lei 10.973 de 02 de dezembro de 2020, sendo: “Inovação”, “Propriedade Intelectual”, “Tecnologias de/para novos produtos”, “novidade” ou termos ligados à “serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das vinte e três disciplinas do núcleo politécnico do PPC aprovado em 2021 para o curso, obteve-se como resultados que apenas duas de sete disciplinas do primeiro ciclo continham conteúdos ligados à inovação como parte do conteúdo com base nos critérios metodológicos, sendo elas: Química de alimentos e Informática Aplicada. O termo encontrado para estes dois componentes foi “tecnologia”. Para as disciplinas do segundo ciclo, apenas os conteúdos de cinco, de um total de nove disciplinas, foram identificados termos que identificam a presença da inovação, sendo elas: Gestão Ambiental e Tratamento de Resíduos; Tecnologia de Leites e Derivados; Tecnologia de carne, pescado e derivados; Tecnologia de ovos e mel e Projeto Integrador II, observando-se os termos “tecnologia de”, “processo”, “produto”. No terceiro ciclo observou a presença de apenas três disciplinas de um total de sete dentro dos termos de análise: Tecnologia de Óleos e Gorduras, Tecnologia de Cereais, Massas e Panificação e Projeto Integrador III, com os termos “processo”, “tecnologia”, “produto”. Portanto, das 23 disciplinas incluídas no PPC 2021, em apenas 10 observou-se a presença de termos ligados a uma possível promoção da inovação.

CONCLUSÕES

Portanto, nota-se que o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroindústria analisado, traz em menos da metade de suas disciplinas conteúdos evidentemente relativos à inovação. Dentro das 23 disciplinas do curso, em nenhuma ementa foram encontrados os termos “inovação” ou “propriedade intelectual”, considerados de extrema importância no contexto atual e abordados em várias políticas públicas atualmente. Assim, considerando o contexto atual no qual os processos de inovação são relevantes fatores para a formação acadêmica do profissional contemporâneo, o curso pode estar deixando uma lacuna nesta formação.

Contudo, a inovação também pode ocorrer de forma não explícita, e o estímulo de iniciativas à inovação tecnológica pode ocorrer por outros meios, considerando conteúdos extras, eventos e projetos de pesquisa e extensão. O que conduz à possibilidade de continuidade da pesquisa de forma a abranger também estas ações.

Destaca-se ainda que este estudo pode contribuir para a reformulação do PPC que está sendo realizado neste ano de 2024 e para a incorporação da inovação no curso, podendo reavaliar os objetivos do curso para incluir competências como estímulo do pensamento crítico, criatividade, metodologias inovadoras e até mesmo disciplinas que tenham como base a inovação. Ressalta-se também que a pesquisa será continuada até o final do semestre de 2024 e para a realização desse estudo serão executadas entrevistas com professores e alunos a fim de compreender quais tipos de atividades que envolvem inovação estão acontecendo no campus.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará pelo fomento desta pesquisa por meio de bolsa para iniciação científica – Edital 04/2024 PROPPG.

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

REFERÊNCIAS

FRASER, M.; GONDIM, S. M. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. In: **Paidéia**, v. 14, n. 28, 2004, p. 139-152.

LOPES, Daniel Paulino Teixeira; BARBOSA, Allan Claudius Queiroz. Inovação: conceitos, metodologias e aplicabilidade. Articulando um construto à formulação de políticas públicas: uma reflexão sobre a Lei de Inovação de Minas Gerais. **Seminário sobre a Economia Mineira**, v. 13, p. 1-24, 2008.

TODA, Flavio Akiyoshi; DA SILVA, Jorge Ferreira; DA ROCHA, Ângela. Inovação em organizações de ensino: fatores contribuintes e desempenho. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 14, n. 2, p. 114-129, 2015.

TUNES, Regina Helena. **Geografia da inovação: território e inovação no Brasil no século XXI**. 2021. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.